



**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no
VIII Congresso Português de Sociologia
Universidade de Évora, 14 a 16 de Abril de 2014**

Secção Temática *Classes, Desigualdades e Políticas Públicas*



Coordenadores:

Rosário Mauritti [ISCTE-IUL, CIES-IUL]

Raquel Ribeiro [ISCSP-UTL]

Nuno Nunes [ISCTE-IUL, CIES-IUL]

«Classes, desigualdades e políticas públicas: uma democracia inacabada?»

As classes, as desigualdades e as políticas públicas constituem uma perspetiva sociológica central relativamente ao desafio que nos propõe o VIII Congresso Português de Sociologia, sob o prisma «40 anos de democracia: um balanço». Tal tematização orienta-nos ao desenvolvimento de análises focalizadas nos processos de recomposição social, económica e política, ocorridos a partir de 1974, tendo como fundo a instauração da democracia e os efeitos da integração formal do país no espaço alargado da União Europeia.

Temos hoje, mais do que nunca, a percepção de que as experiências de progresso e modernização que Portugal vivenciou durante este período – refletidas, por exemplo, na melhoria geral das condições de vida e de saúde, no alargamento do acesso a serviços e bens de consumo por parte das famílias portuguesas, no incremento da escolarização, no reforço das categorias socioprofissionais melhor dotadas de recursos técnicos e qualificacionais, etc. – não só tiveram impactos diferenciados nos territórios e populações, como implicaram, frequentemente, a criação e o aprofundamento de novas segmentações e fragilidades, de diversos níveis, dimensões e complexidades.

Nesta call convidamos todos os colegas a desenvolverem novos ou diferentes olhares sobre a democracia portuguesa, a partir da multidimensionalidade das desigualdades sociais contemporâneas. Sejam elas estruturais, económicas, de capital social, de género, educativas, tecnológicas, laborais ou políticas. Nas propostas a apresentar serão também bem aceites as abordagens que assinalam, nomeadamente:

- os efeitos de tais desigualdades sociais nas configurações culturais e identidades produzidas, assim como na própria mobilização coletiva e participação social;
- as suas correlações com as percepções que os sujeitos têm sobre o seu bem-estar, confiança e satisfação pessoal.
- os enfoques nas políticas públicas, nas suas múltiplas expressões.

Um maior conhecimento dos processos de mudança em curso, sejam eles verificáveis em larga escala transnacional ou global, ou mais confináveis a específicos períodos ou a certos territórios do País, poderão, igualmente, alargar os horizontes de investigação das classes e das desigualdades, ou perante determinados contextos de interação e políticas públicas envolvidas.

Estas são algumas das questões em aberto, entre muitas outras que se poderão colocar, numa multiplicidade de análises sobre:

- Classes sociais, estruturas de classe e mudança social
- As interseções entre as classes sociais, o género, a etnicidade e os territórios.
- Posicionamentos sociais de classe, famílias, gerações e mobilidades
- A sociedade do conhecimento e os processos de recomposição socioprofissional.
- As desigualdades educativas, de literacia e tecnológicas.
- As desigualdades de participação política e as novas formas de protesto social.
- Classes sociais, mercados de trabalho, precariedade e filiação sindical.
- Classes sociais, desigualdades e privação material
- As relações entre as desigualdades e a justiça social.
- Os valores e as práticas culturais das classes.
- Classes sociais e consumos: tendências e fenómenos.
- Políticas públicas, equidade e promoção do bem-estar.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o VIII Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.